

EDUCAÇÃO SEXUAL NA ESCOLA: DESAFIOS, DIÁLOGOS E CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NA ADOLESCÊNCIA — UMA EXPERIÊNCIA FORMATIVA NO PIBID

Autores: Jaine Gonçalves Belo[1], Lucas Rafael da Silva[1], Haleteia Figueiredo de Oliveira Brito[2], Cicero Magerbio Gomes Torres[1], email: jaine.belo@urca.br
Instituições: [1]Universidade Regional do Cariri, Crato/CE, Brasil; [2]Escola de Ensino Médio em Tempo Integral (E.E.M.T.I.) Prefeito Raimundo Coelho Bezerra de Farias
.

RESUMO

A educação sexual no ambiente escolar constitui uma dimensão importante da formação integral dos adolescentes, pois favorece a construção de conhecimentos sobre o corpo humano, a sexualidade, a saúde sexual e reprodutiva, a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e o cuidado consigo e com o outro. Entretanto, a persistência de tabus, preconceitos e constrangimentos em torno dessa temática pode dificultar o diálogo e a participação dos estudantes nas atividades educativas. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo geral relatar e refletir sobre uma experiência pedagógica desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), por meio de uma eletiva de educação sexual em uma escola pública, destacando suas contribuições para a construção do conhecimento dos adolescentes e para a formação inicial docente. Metodologicamente, trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, fundamentado na participação e na observação das atividades pedagógicas realizadas durante a eletiva. As aulas contemplaram conteúdos relacionados às ISTs, à higiene pessoal, aos métodos contraceptivos, à anatomia dos sistemas genitais feminino e masculino e às etapas da gestação. Durante os encontros, observou-se que alguns estudantes demonstravam receio e constrangimento ao participar das discussões. Ao longo do desenvolvimento das atividades, contudo, foram percebidos momentos de maior participação, indicando a importância de ambientes educativos acolhedores, pautados no respeito às dúvidas e na oferta de informações cientificamente fundamentadas. Como atividade de culminância, foi elaborado um livreto que reuniu os principais temas estudados, possibilitando sistematizar os conteúdos abordados e registrar parte do percurso pedagógico desenvolvido. A experiência também suscitou reflexões sobre a necessidade de abordar a educação sexual de maneira ética, responsável e adequada à faixa etária, contribuindo para o esclarecimento de dúvidas, a problematização de informações equivocadas e o desenvolvimento de conhecimentos relacionados à prevenção e ao autocuidado. Ressalta-se que a educação sexual constitui uma ação educativa voltada à promoção da saúde, ao respeito, à prevenção de riscos e à tomada de decisões informadas, não se confundindo com o incentivo à iniciação sexual. Conclui-se que a eletiva proporcionou oportunidades de diálogo e aprendizagem sobre a sexualidade, evidenciando a relevância de práticas pedagógicas que enfrentem os tabus e favoreçam o acesso dos adolescentes a



informações confiáveis. No âmbito do PIBID, a experiência contribuiu para a formação inicial docente ao possibilitar reflexões sobre o planejamento e a mediação pedagógica de temas sensíveis, bem como sobre o compromisso da escola com a educação em saúde e a formação integral dos estudantes.

Palavras-chave: Educação sexual; Adolescência; Educação em saúde; Sexualidade; Formação inicial docente.